

Capoeira do Maranhão

Plano de Salvaguarda



Capoeira do Maranhão



Plano de Salvaguarda

MINISTÉRIO DA CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

MINISTRO DA CULTURA

SÉRGIO SÁ LEITÃO

PRESIDENTE DO IPHAN

KÁTIA SANTOS BOGEA

DIRETOR DO PATRIMÔNIO IMATERIAL

HERMANO FABRÍCIO OLIVEIRA GUANAIS E QUEIROZ

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

MARCOS JOSÉ SILVA REGO

SUPERINTENDENTE DO IPHAN NO MARANHÃO

MAURÍCIO ABREU ITAPARY

COORDENADOR TÉCNICO

RAPHAEL GAMA PESTANA

COORDENADOR ADMINISTRATIVO

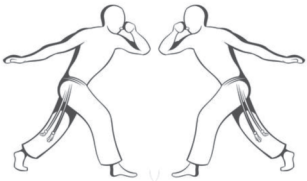
FERNANDO BELICHE

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Superintendência do Iphan no Maranhão
Rua do Giz, 235 - Centro - 65.010-180 - São Luís/MA
Telefones: (98) 3231-1388 / 3221-1119
Homepage: http:/www.iphan.gov.br/ma
E-mail: iphan-ma@iphan.gov.br

Capoeira do Maranhão

Plano de Salvaguarda

São Luís - MA
2018



Ficha Técnica

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Izaurina Maria de Azevedo Nunes

ELABORAÇÃO
Bruno Soares Ferreira
Elaine Cristina Corrêa Dutra
Florizaldo dos Santos Mendonça Costa (Mestre Baé)
Kleber Umbelino Lopes Filho - Mestre Bamba
Izaurina Maria de Azevedo Nunes
Juliana dos Santos Nogueira

FOTOGRAFIAS
Acervo:
Mandingueiros do Amanhã
Federação Maranhense de Capoeira
Centro Cultural Mestre Patinho

DESENHOS
Acervo do Centro Cultural Mestre Patinho

FICHA CATALOGRÁFICA
Ivanilde de Jesus Cordeiro

IMPRESSÃO
Fort Com. Gráfica e Editora

TIRAGEM: 1.000 exemplares

I59 Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)

Capoeira do Maranhão: Plano de Salvaguarda. / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) - São Luís, 2018.

32p.: il.

1. Capoeira - Maranhão. 2. Patrimônio Imaterial - Maranhão I. Título.

CDU 796.8098121

Sumário

APRESENTAÇÃO -- 09

PANORAMA HISTÓRICO DA CAPOEIRA NO MARANHÃO -- 11

PLANO DE SALVAGUARDA DA CAPOEIRA DO MARANHÃO -- 14

JUSTIFICATIVA -- 15

EIXO 01 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ALCANCE DA POLÍTICA -- 17

EIXO 02 - GESTÃO NO PROCESSO DE SALVAGUARDA -- 23

EIXO 03 - DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO -- 24

EIXO 04 - PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO CULTURAL -- 32







Apresentação

O Plano de Salvaguarda da Capoeira do Maranhão é fruto da mobilização dos detentores da Capoeira do estado no sentido de iniciar o processo da salvaguarda desse bem cultural de forma planejada. Em 2013, um grupo de capoeiristas solicitou, da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão, informações sobre o processo de salvaguarda da Capoeira a nível local. A partir desse contato, foi agendada uma reunião ampliada, com os detentores da Capoeira, para que a Superintendência fornecesse informações sobre a política federal para o patrimônio cultural imaterial e, em especial, sobre a salvaguarda da Capoeira no estado.

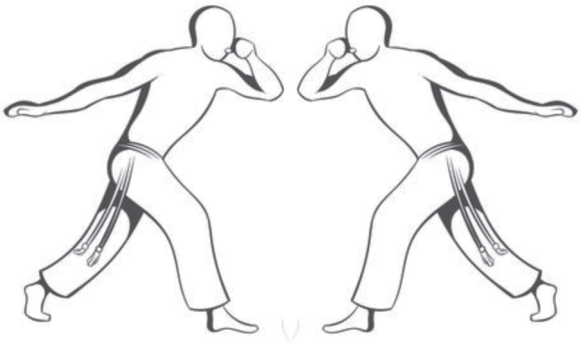
Num segundo momento, a Superintendência do Iphan no Maranhão, a partir da provocação dos capoeiristas, planejou um evento para o qual foram convidados os detentores, com o objetivo de levantar as questões e demandas da Capoeira do Maranhão. Assim, em 2014, foi realizado o Fórum Estadual para a Salvaguarda da Capoeira, quando foram discutidas as principais pautas para o Plano de Salvaguarda a ser elaborado.

O documento segue o Termo de Referência para a Salvaguarda dos Bens Registrados, elaborado pelo Departamento do Patrimônio Imaterial do Iphan, com recomendações das diretrizes para os processos de salvaguarda. Distribuídas em eixos, as ações propostas no Fórum contemplam formalização de acordos de cooperação com instituições parceiras, destinação de recursos para a Capoeira nos orçamentos dos poderes públicos estadual e municipais, criação de um Conselho de Mestres, profissionalização do ofício da Capoeira e organização dos grupos como personalidade jurídica, dentre outras.

Inicialmente as ações do plano foram propostas por detentores de São Luís, entretanto, o documento está aberto para incorporar outras ações sugeridas por capoeiristas de outros municípios maranhenses, cumprindo um prazo de quatro anos para a reavaliação de objetivos e estabelecimento de novas metas que atendam às necessidades dos detentores.

Com este plano, pretende-se ampliar o debate em torno da salvaguarda da Capoeira com a participação de praticantes de todo o estado. Nesse sentido, a publicação do Plano de Salvaguarda da Capoeira se constitui numa ação que possibilitará a discussão sócio-política da Capoeira na perspectiva da preservação desse bem cultural em larga escala.

Grupo de Trabalho da Salvaguarda da Capoeira



Panorama Histórico da Capoeira no Maranhão

A Capoeira consiste em uma forma de expressão da cultura popular de matriz afro-brasileira que mobiliza seus praticantes em torno do ritual da Roda de Capoeira, espaço comumente orientado por um ou mais mestres, no qual os praticantes desenvolvem as habilidades relacionadas aos aspectos de luta, dança e jogo que atualmente costumam ser aprendidas em aulas ministradas a grupos, em academias ou em escolas de Capoeira.



A Roda de Capoeira possui um conjunto musical denominado de bateria, que, geralmente, é composto por berimbaus (um a três), pandeiros (um ou dois), atabaque, agogô e reco-reco, podendo variar o número de instrumentos de acordo com a disponibilidade de pessoas ou de instrumentos. Os tocadores costumam se revezar com os jogadores e os demais participantes da roda, gerando uma dinâmica na qual uma pessoa num momento realiza uma função de tocador; em outro momento joga Capoeira; e num terceiro

momento faz parte da roda.

Todos esses papéis exercidos pelos participantes são desempenhados cantando e respondendo ao coro das músicas que estão sendo performadas durante a roda. Sendo um jogo musical, a Capoeira pode ser considerada um jogo rítmico, uma vez que o tempo certo dos movimentos requer a harmonia entre os jogadores e a bateria. Nesse sentido, percebemos a relação com outras manifestações culturais maranhenses, como o Tambor de Crioula, que possui a punga dos homens, que consiste em pernadas e derrubadas. Igualmente, podemos observar o diálogo da Capoeira com o Bumba-meu-boi maranhense na dança do personagem Caboclo de pena.



Embora não se possa precisar com segurança suas origens históricas, há vestígios da Capoeira no Brasil a partir do final do século XVIII, sendo que as primeiras representações iconográficas dessa manifestação popular datam das três primeiras décadas do século XIX, como é o caso das ilustrações de Augustus Earle, Johann Moritz Rugendas e Jean-Baptiste Debret.

Segundo o historiador Matthias Röhrig Assunção, em 'The History of an Afro-brasilian Martial Art' e o mestre de Capoeira Cobra Mansa, desde o Século XIX havia modalidades distintas da Capoeira nas grandes cidades portuárias do Brasil: Belém, São Luís, Recife, Salvador e Rio de Janeiro. Esse dado é referen-



dado por pesquisa de Carlos Eugênio Líbano Soares[1] ao apontar que fontes seguras indicam que São Luís, juntamente com Rio de Janeiro, Salvador e Recife foram importantes berços da capoeiragem, o que reflete a importância de pesquisas aprofundadas sobre essa questão.

Levantamentos feitos nos principais jornais do Século XIX em circulação no Estado revelam que a Capoeira era uma prática, se não comum, pelo menos conhecida nas ruas de São Luís. Notícia veiculada no jornal "Pacotilha", naquela época, denunciava a presença de capoeiras 'molecotes[2]' na Rua do Sol; de incidentes envolvendo turbulentos capoeiras nas ruas da Paz e Santaninha e no antigo bairro da Barroquinha (nas imediações do atual Mercado Central); de capoeiras promovendo 'tumultos' na Rua 28 de Julho, na Praia Grande; de festas encerradas sob cabeçadas e rabos de arraia, na Rua de São Pantaleão, e diversos outros. Era comum a presença de 'praças' marinheiros entre os capoeiras envolvidos em incidentes em São Luís[3].

De modo geral, há registros orais e documentais da capoeira ao longo de todo o século XX. A partir da década de 1960 inicia-se um processo de organização da capoeira. Nesse contexto, o capoeirista Roberval Serejo, escafandrista maranhense, cria o primeiro grupo de Capoeira do Maranhão: o Grupo Bantu, localizado na Rua da Cotovia (também conhecida como Rua João Henriques), no bairro São Pantaleão[4] - Centro. Posteriormente, a memória oral registra que, na história da Capoeira em São Luís, a organização dos capoeiristas se fortaleceu a partir da década de 1970 e se consolidou nos anos 80.

Esses dados demonstram a importância de se refazer o percurso dos antigos mestres e contar a história não registrada de alguns pioneiros da Capoeira, a exemplo de Roberval Serejo, Anselmo Barnabé Rodrigues (Mestre Sapo) e Firmino Diniz.

---

[1]SOARES, Carlos Eugênio Líbano. A era de ouro da capoeira. In: Nossa História. Ano 1 nº5, março 2004. Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro.
[2]Denominação usada em referência escravos menores.
[3]PEREIRA, Roberto Augusto A. Sobre a Capoeira no Maranhão. Século XIX e XX. Resumo.
[4]PEREIRA. Roberto Augusto A. Roda de Rua: memórias da capoeira do Maranhão da década de 70 do Século XX. São Luís: 2009. EDUFMA.

Plano de Salvaguarda da Capoeira do Maranhão

As ações elencadas para a salvaguarda da Capoeira no Maranhão estão organizadas em quatro eixos, conforme o Termo de Referência para a Salvaguarda dos Bens Registrados: mobilização social e alcance da política; gestão participativa no processo de salvaguarda; difusão e valorização e produção e reprodução cultural.

Objeto

Implantação do Plano de Salvaguarda da Capoeira contemplando ações diversificadas que contribuam para o fortalecimento político, para o fomento à expressão cultural da Capoeira e o debate consciente, mobilizando mestres, praticantes, pesquisadores e demais atores parceiros de todo o estado.

Objetivos

Geral

Propor ações de preservação da Capoeira do Maranhão.

Específicos

Mobilizar grupos, instituições e praticantes da Capoeira para participar das ações propostas no processo de salvaguarda;

Possibilitar a discussão do processo de salvaguarda com os detentores;

Difundir as ações de salvaguarda propostas pelos capoeiristas.



Justificativa

A Capoeira é uma expressão cultural brasileira registrada como Patrimônio Cultural do Brasil em 2008. Embora a instrução do processo do registro tenha sido realizada nos estados da Bahia, Rio de Janeiro e Pernambuco, a patrimonialização contemplou a Capoeira de todos os estados brasileiros em virtude da presença dessa expressão cultural em todo o território nacional.

Com a extensão da titulação da Capoeira a todas as unidades da federação, fez-se necessária a articulação dos detentores do bem cultural no Maranhão, ausentes no processo de instrução do registro, e que se torna de fundamental importância para o início de qualquer ação de salvaguarda que preconiza a participação de todos os envolvidos com o bem cultural. Nesse sentido, o Plano de Salvaguarda da Roda de Capoeira e do Ofício dos Mestres de Capoeira do Maranhão se constitui num poderoso instrumento aglutinador dos interesses comuns dos detentores do bem cultural.

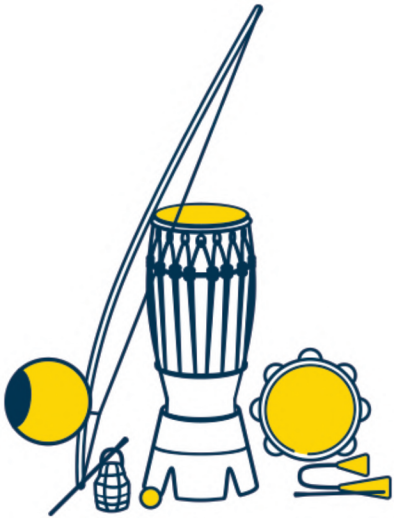
Atualmente a Capoeira encontra-se difundida em todo o Estado, inserida no cotidiano das pessoas com uma grande capacidade de retrabalhar, pela sua própria ótica, elementos de outras práticas culturais. Existem dezenas de grupos de Capoeira em plena atividade em São Luís e em municípios do interior do Maranhão, tanto do estilo conhecido como Capoeira Regional quanto de Capoeira Angola, além de algumas hibridações entre esses dois estilos.

Ao propor ações de Salvaguarda, o plano contemplará demandas dos capoeiristas de todas as regiões maranhenses na perspectiva da preservação do bem cultural. As ações, sistematizadas em eixos que preveem mobilização e articulação de comunidades e grupos detentores; articulação institucional e política integrada; pesquisas, mapeamentos e inventários participativos;

apoio à criação e manutenção de coletivo deliberativo e elaboração de Plano de Salvaguarda; difusão sobre o universo cultural do bem registrado; constituição, conservação e disponibilização de acervos sobre o universo cultural do bem registrado; ação educativa para diferentes públicos; editais e prêmios para iniciativas de salvaguarda e transmissão de saberes relativos ao bem registrado.

Esse conjunto de iniciativas fortalecerá a prática cultural da Capoeira no Maranhão, promovendo o debate das questões que envolvem a Capoeira, sistematizadas no plano que será difundido para que os detentores do bem cultural possam acessar as políticas públicas de preservação de seu patrimônio cultural.

Com a titulação da Capoeira como Patrimônio Imaterial da Humanidade pela UNESCO em 2014, fica mais evidente a importância de realizar a pesquisa em relação às contribuições da Capoeira do Maranhão no contexto brasileiro, como forma de colaborar com a divulgação da Capoeira para o Mundo.





EIXO 01 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ALCANCE DA POLITICA



Mobilização e articulação de comunidades e grupos detentores

Criação de Escritório de Elaboração e Gestão de Projetos para a Capoeira.

Essa ação foi concebida com o objetivo de constituir um Núcleo de Apoio à Capoeira, com perfil técnico, destinado a capacitar capoeiristas e pessoas ligadas a esse bem cultural na elaboração de projetos para concorrer em editais de instituições públicas ou privadas. Essa demanda se apoia na necessidade de fortalecer a prática dos detentores da Capoeira por meio da captação de recursos que serão aplicados em atividades de transmissão de saberes a exemplo de oficinas e fabricação de instrumentos; pesquisa e registro relacionados à prática da Capoeira. A capacitação prevê a habilitação de pessoas física e jurídica; interpretação de editais; elaboração, execução e gestão de projetos; levantamento de orçamento; captação de recursos; e prestação de contas.

Intercâmbio entre capoeiristas dos municípios do Maranhão, de outros estados e países.

A diversidade de estilos da Capoeira e de métodos utilizados na transmissão de conhecimentos associados a esse bem cultural relacionados ao modo particular que cada mestre pratica a Capoeira justifica a realização de intercâmbio entre os mestres. A troca de experiências acontecerá com a promoção de encontros regionais no âmbito estadual com a participação de mestres e líderes de grupos no estado. Essa ação prevê a realização de intercâmbio de mestres do Maranhão com mestres de outros estados e países, por meio de oficinas, palestras e outras atividades.

Organização dos grupos como personalidade jurídica.

A ação possibilitará aos grupos os meios necessários para a criação de entidades que viabilizem uma atuação mais organizada, podendo concorrer a editais para captação de recursos financeiros, visando a autonomia dos grupos. Serão fornecidas informações que auxiliem na elaboração de documentos da entidade tais como: ata de fundação e estatuto social; inscrição nas receitas municipal, estadual e federal; inscrição no Conselho de Assistência Social e no Ministério Público Estadual; abertura de conta bancária e reconhecimento de utilidade pública municipal, estadual e federal.



Articulação institucional e política integrada



Criação de Legislação nas esferas municipal e estadual com previsão orçamentária para a Capoeira

Para a realização dessa ação é necessária a aprovação de planos estadual e municipais específicos para a Capoeira que darão suporte para que o mecanismo legal seja operacionalizado. Após a elaboração dos planos, serão realizadas articulações com parlamentares estaduais e municipais para a inserção da Capoeira nos orçamentos.

Sensibilização da iniciativa privada em relação à Capoeira

A concessão dos títulos de Patrimônio Cultural da Humanidade, Patrimônio Cultural do Brasil e Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Maranhão são fortes argumentos para iniciar um trabalho de sensibilização da iniciativa privada com vistas ao apoio da Capoeira no Estado. Para além do reconhecimento do valor

cultural da Capoeira para o Maranhão, Brasil e para o Mundo, as ações de inclusão social promovidas por vários grupos de Capoeira no Maranhão demonstram a importância dessa prática para a mudança da realidade nas comunidades, tendo em vista o papel de suma importância da Capoeira para retirar crianças e adolescentes da ociosidade e também na inclusão social de pessoas com deficiência e idosos.

Intercâmbio com universidades e instituições de ensino, pesquisa e extensão

Essa ação visa a realização de atividades de pesquisa através da Capoeira em diversos campos do conhecimento acadêmico (Ciências Sociais, Humanas e da Saúde) e apoio na produção de trabalhos em nível de graduação e pós-graduação, além da realização de cursos de capacitação e de extensão junto aos praticantes da Capoeira, como forma de promover aprimoramento educacional e intercâmbio com a comunidade extra acadêmica.

Parceria com a Embrapa/Ministério da Agricultura, Ministério do Meio Ambiente, instituições financeiras governamentais e não-governamentais

Desenvolvimento de atividades relativas aos materiais para produção de instrumentos, identificação das espécies utilizadas para confecção dos instrumentos e atividades de manejo das espécies[5], visando à sustentabilidade ambiental e certificação dos instrumentos de modo a não degradar o ambiente e estar de acordo com a legislação ambiental vigente.

Sensibilização dos gestores do poder público

As entidades da Capoeira promoverão ações de sensibilização de gestores para a valorização da Capoeira, por meio de comunicação escrita dirigida dos gestores para agendamento de reuniões, palestras e rodas de conversa sobre a Capoeira, sua história e as variadas formas do jogo.

[5]Biriba, tiriba, pequiá, canela d veado, guarimã, cabaça, cipó, unha de gato, bambu, cana da Índia, jeniparana, santa maria, pau d'arco, maçaranduba, castanha e coco).

Acompanhamento do ensino da prática da Capoeira através de programas governamentais

Deverá ser elaborado um plano de aula que servirá como base para os instrutores de programas governamentais, facilitando a prática da Capoeira. O plano deverá conter questões como história, instrumentação, musicalidade e elementos que compõem a prática da Capoeira. Nessa ação serão contemplados o ensino da Capoeira Angola e da Regional, observando os aspectos culturais e esportivos.

Pesquisas, mapeamentos e inventários participativos

Cartografia da Capoeira no estado

A partir da divisão do estado em regiões será realizado o mapeamento da expressão cultural Capoeira com o objetivo de identificar os diferentes modos de praticar a Capoeira no Maranhão.



Os dados levantados serão dispostos em mapas que possibilitem a visualização dessa prática, com o objetivo de tornar público os resultados desse levantamento que poderão subsidiar futuras ações de instituições públicas e de entidades da sociedade civil vinculadas à Capoeira.

Inventario da Capoeira no Maranhão

Pela metodologia do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) serão coletadas informações sobre a Capoeira do Maranhão a fim de se identificar o bem cultural. Serão entrevistados os mestres da Capoeira radicados ou não no estado, bem como pessoas ligadas à prática. O inventário deverá fornecer dados sobre a Capoeira do Maranhão, particularmente a história e a tradição/metodologia dos mestres.

Mapeamento botânico das espécies vegetais utilizadas na confecção de instrumentos

Essa ação consiste no levantamento de informações acerca da forma de extração das variadas espécies vegetais usadas na fabricação dos instrumentos da Capoeira

Registro da Memória dos Mestres da Capoeira



O levantamento da história da Capoeira no Maranhão será realizado por meio de entrevistas para registrar a memória dos mestres, com o objetivo de publicar a série Memória dos Mestres, com abrangência em todo o estado. Serão editados livros com o registro da história da Capoeira do Maranhão, suas influências e tradições.

EIXO 02 - GESTÃO NO PROCESSO DE SALVAGUARDA

Apoio à criação e manutenção de coletivo deliberativo e elaboração de Plano de Salvaguarda

Criação de um Conselho de Mestres

Serão realizadas reuniões com os praticantes detentores do título de mestre de Capoeira para formação do Conselho a partir dos critérios de antiguidade (reconhecidos pela comunidade da Capoeira). Será função do Conselho de



Mestres, acompanhar o Plano de Salvaguarda da Capoeira e colaborar com as ações a ele relacionadas. O Conselho será rotativo, com duração de 2 anos e formado por 5 mestres, que serão indicados pelo Fórum da Salvaguarda entre os presentes.

Criação de um Fórum para a Salvaguarda da Capoeira

Os capoeiristas têm necessidade de uma instância que congregue, não só os mestres, mas também os contramestres, professores e alunos de Capoeira, da capital e demais municípios do estado, com a finalidade de promover a ampla discussão das questões referentes à Capoeira do Maranhão. O Fórum se reunirá trimestralmente para discutir especificamente a Salvaguarda da Capoeira, com reuniões rotativas nos diferentes polos (São Luís, Pindaré, Tutóia, Chapadinha, Pinheiro e Imperatriz).

EIXO 03 - DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO

Difusão sobre o universo cultural do bem registrado

Organização de calendário de eventos



O calendário de eventos da Capoeira do Maranhão incluirá programações comemorativas referentes ao bem cultural; eventos específicos das entidades (Campeonato Maranhense de Capoeira, Troca de Cordas, Batizado, Festivais, Encontros, workshops, oficinas e outros); eventos de caráter técnico-científico propostos pelo segmento e/ou realizados por instituições e entidades parceiras, a exemplo de Con-



gressos, Seminários, Simpósios, Conferências, Fóruns, Convenções, Painéis, mesas redondas, Jornadas, palestras e debates; e eventos de fomento à comercialização de produtos da Capoeira, a exemplo de uma Feira Anual para compra e venda de produtos como: quadro, berimbau, pandeiro, atabaque, caxixi, miniaturas, uniformes e dobrão, dentre outros produtos. A Feira se constituirá em oportunidade de divulgação dos produtores da Capoeira de várias regiões do estado, possibilitando a aquisição e intercâmbio entre os grupos. Os tipos de eventos das programações comemorativas serão definidos anualmente pelo segmento. O calendário será elaborado pelo grupo de trabalho e avaliado e aprovado pelo Conselho de Mestres e será divulgado entre os praticantes da Capoeira no estado.

Criação do site da Capoeira

A divulgação da Capoeira pela internet ocorrerá com a criação de um site que deverá conter os campos: história geral da Capoeira, Mestres de Capoei-

Abalou o céu
Abalou o mar
Ô Iaiá, mas é o banzeiro grande
Que faz o mar balancear

Abalou o céu
Abalou o mar
Como a banda ginga ginga
A outra não quer gingar

Abalou o céu
Abalou o mar
Vou soltando o verso novo
Pra você me acompanhar

Abalou o céu
Abalou o mar
Ô Iaiá sou aluno de Patinho
Não nego meu naturá

Mestre Bamba
Mandingueiros do Amanhã

ra do Maranhão, calendário anual de eventos, informações sobre as entidades da Capoeira no estado, personagens que se destacaram na história da Capoeira, fotografias, vídeos, músicas, depoimentos pessoais sobre a vivência na Capoeira, notícias, cadastro da Capoeira do Maranhão (individual e de entidades), mapeamento e curiosidades sobre a Capoeira.



Produção de vídeos

Com o objetivo de difundir a Capoeira, serão produzidos vídeos no formato de documentários sobre os variados aspectos do bem cultural como as raízes da Capoeira, a biografia dos mestres, os rituais e fundamentos da Capoeira, os fazeres da Capoeira vinculados aos instrumentos fabricados artesanalmente e as rodas tradicionais da Capoeira.

Gravação do cancioneiro da Capoeira

No Maranhão a produção de cantigas dos mestres e compositores da Capoeira é pouco registrada. Diante disso, a gravação sonora se mostra como uma alternativa para a divulgação e documentação dessa prática cultural. História, instrumentos, personagens, tradições e ritos são temas recorrentes das



cantigas que dizem muito desse bem cultural. Serão realizados Festivais de Cantigas da Capoeira cujos 12 primeiros colocados gravarão faixas do CD. A seleção será feita por uma comissão composta por mestres para avaliar o enredo, o estilo e a temática. Os aspectos técnicos das peças concorrentes tais como melodia e arranjos serão avaliados por músicos profissionais.

Publicações sobre a Capoeira

A carência de material publicado sobre a Capoeira no Maranhão justifica o investimento em publicações diversas sobre o bem cultural tais como livros, revistas, boletins, jornais, folders etc. com o objetivo de difundir notícias e documentar aspectos da prática da Capoeira no estado. Revistas serão lançadas com periodicidade semestral abordando eventos, história da Capoeira e de seus mestres, musicalidade da Capoeira e divulgação de fornecedores de materiais como uniforme e instrumentos. Os folders destinados à divulgação da capoeira .

Salve a mãe branca,
salve a negra
Ô salve a pobre,
salve a rica
Porque o valor de mãe
Só o filho que classifica

Dê carinho dê afeto
Ô dê ternura e dê amor
Quem tiver sua mãe
preserve
Porque a minha
Deus levou,
Camaradinha...

Iê, é hora é hora,
Iê, é hora, é hora, Camará
Iê vamos embora,
Iê, vamos embora, camará
Iê viva meu Deus
Iê viva meu Deus, camará
Iê viva meu mestre
Iê viva meu mestre,
camará

Mestre Bamba
Mandingueiros do Amanhã

Constituição, conservação e disponibilização de acervos sobre o universo cultural do bem registrado

Criação e organização de acervo

Para a criação de acervo sobre a Capoeira será necessária a realização de levantamento de materiais bibliográficos, iconográficos, fotográficos e audiovisuais, dentre outros, a fim de identificar a existência e a localização dos materiais que constituirão o acervo documental que será abrigado no Centro de Referência da Capoeira do Maranhão.



Para isso serão visitados arquivos públicos e privados e bibliotecas do Maranhão e de outros estados brasileiros. Após o levantamento será feita a aquisição de três exemplares de cada material (impressos e audiovisuais) por compra ou doação que serão tratados e organizados por profissional de biblioteconomia a fim de garantir o acesso fácil às informações contidas nesse acer-



vo e, consequentemente, ampliar o acesso aos dados relativos à Capoeira pelos usuários do Centro de Documentação sobre a Capoeira do Maranhão.

Criação de um Banco de Dados

Será criado um Banco de Dados de âmbito estadual com fotografias e informações sobre as entidades (escolas, grupos, associações, federações, institutos), os mestres e os praticantes em geral da Capoeira do Maranhão; com o mapeamento das regiões de ocorrência da prática da Capoeira no estado; contatos e endereços das sedes das entidades; e ações realizadas com seus respectivos resultados (projetos, eventos, programas).

Ação educativa para diferentes públicos

Programas de educação patrimonial nas escolas

Propõe-se a realização de ações planejadas de educação patrimonial diri-

Se eu morrer gunga
chora ô iaiá
Se eu morrer gunga
chora...
Se eu morrer gunga
chora ô iaiá
Se eu morrer gunga
chora...

Chora quem gosta de
mim ô iaiá
Quem não gosta eu
mando embora
Se eu morrer gunga
chora ô iaiá
Se eu morrer gunga
chora...

Mandingueiros do
Amanhã, ô iaiá
Esse mesmo eu sei
que chora
Se eu morrer gunga
chora ô iaiá
Se eu morrer gunga
chora...

Mestre Bamba
Mandingueiros do Amanhã

gidas a professores e alunos de escolas públicas e privadas como palestras, vivências e oficinas. Temas básicos como a História Geral da Capoeira, seus ritos e tradições serão abordados nas palestras. Nas vivências serão feitas apresentações sobre a Capoeira com o objetivo de introduzir o aluno no universo da prática cultural com o fornecimento de informações gerais. Nas oficinas serão enfocados temas mais específicos sobre a musicalidade, movimentações e fabricação de instrumentos, direcionados para o aprendizado dos alunos por meio de uma intervenção prática.





Publicação de material didático impresso sobre a Capoeira para escolas

Para a produção de material didático voltado para o público escolar, serão produzidos Manual, Cartilha, minidicionário dos vocábulos da Capoeira e revistas em quadrinhos com conteúdos sobre a origem da Capoeira, os patronos da Capoeira no Brasil, instrumentação, musicalidade, estilos, tradição, ritual, fundamento, saberes e fazeres da Capoeira, nomenclatura de golpes e sistema de graduação. Esse material será disponibilizado em kits para escolas e comunidades quilombolas que atuam com a Capoeira.



Editais e prêmios para iniciativas de salvaguarda

Editais para o fomento da Capoeira

Serão lançados editais anuais para financiamento de projetos propostos por detentores pessoas física e jurídica para realização de eventos abertos ao público externo (escolas e comunidades); debates de temas de interesse do segmento; oficina de transmissão de saberes; capacitação de professores, contramestres, mestres e outras lideranças da Capoeira. A seleção dos projetos priorizará aqueles de alcance social que contemplem populações de baixa renda, especialmente das comunidades em situação de vulnerabilidade social. Para a realização dos projetos serão captados recursos junto ao poder público e iniciativa privada.

Premiação de Ações de Salvaguarda da Capoeira

A premiação será realizada através de editais direcionados aos detentores e outros membros da sociedade civil que tenham contribuído para a continuidade do bem cultural com iniciativas exemplares. Para tanto, serão lançados

editais voltados para publicações e trabalhos científicos.

EIXO 04 - PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO CULTURAL

Transmissão de saberes relativos ao bem registrado

Curso de Capacitação e Qualificação Pedagógica

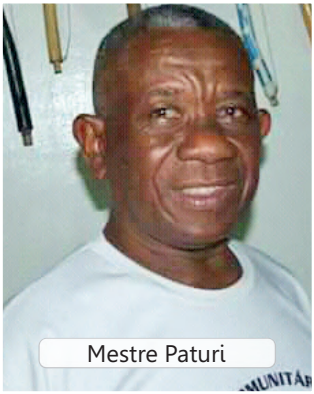
O curso será destinado a capoeiristas que desenvolvem atividades de ensino da capoeira com a finalidade de aprimorar os conhecimentos e aperfeiçoar o processo de transmissão dos saberes para diferentes públicos. No programa constará aulas de história da capoeira, cultura afro-brasileira, pedagogia, psicologia, fisiologia, cinesiologia, anatomia, primeiros socorros, libras, braile, língua estrangeira e atividade física para pessoa com deficiência e terceira idade.

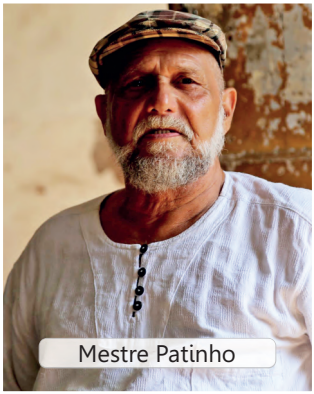
Estruturação de Centros de Referência de Bens Registrados

Criação do Centro de Referência da Capoeira do Maranhão

O Centro de Referência da Capoeira será localizado no Centro Histórico de São Luís, onde estarão dispostos acervo bibliográfico, audiovisual e museológico sobre o bem cultural, salas para oficinas, loja para comercialização de artigos da Capoeira, salão para eventos e auditório. O Centro de Referência abrigará, ainda, um Centro de Estudos Avançados da Capoeira do Maranhão integrado por pesquisadores, estudiosos e praticantes da Capoeira que produzirem conhecimentos sobre o bem cultural, com a realização de projetos de pesquisa e eventos científicos.

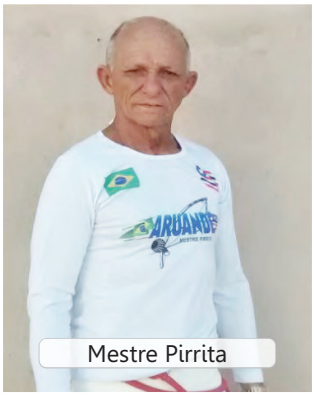
Nossos Mestres


Mestre Paturi


Mestre Patinho


Mestre Evandro


Mestre Ribaldo Branco


Mestre Pirrita


Mestre Miguel


Mestres Rui e Alberto Euzamor


Mestre Índio


Mestre Jorge

Coletivo da Capoeira do Maranhão

Grupo de Trabalho

Bruno Soares Ferreira - capoeirista
Elaine Cristina Corrêa Dutra - instrutora
Florizaldo dos Santos Mendonça Costa - Mestre Baé
Kleber Umbelino Lopes Filho - Mestre Bamba
Samme Sraya Oliveira Santos - contramestra

Conselho de Mestres
Antonio Alberto Carvalho - Mestre Paturi
Evandro Costa - Mestre Evandro
Jorge Luís Lima de Sousa - Mestre Jorge
Rui Pinto - Mestre Rui
Vicente Braga Brasil - Mestre Pirrita





MINISTÉRIO DA
CULTURA

